



MANUAL DO ESTÁGIO

[Técnico em Enfermagem]

Revisão Técnica e Proposta Pedagógica

Coordenação de Enfermagem
Gestão Pedagógica

Guarulhos - SP
2021

SUMÁRIO

BEM VINDOS AO COLÉGIO TEC-X	3
PALAVRA DO COORDENADOR	4
1. OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	5
2. ORIENTAÇÕES GERAIS	5
3. PRÉ REQUISITOS PARA INSERÇÃO EM ESTÁGIOS	6
4. DOCUMENTAÇÕES OBRIGATÓRIAS	7
5. CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM.....	9
6. UNIFORME, EQUIPAMENTOS E EPI'S.....	10
7. HORÁRIO DE ESTÁGIO, FREQUENCIA E CANCELAMENTO DE ESTÁGIOS	12
8. GESTÃO DOS ESTÁGIOS E DAS PRÁTICAS EM CAMPO	13
9. AVALIAÇÃO.....	17
10. RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	19
11. PREENCHIMENTO DA FICHA DE FREQUÊNCIA.....	22
12. ENTREGA DO RELATÓRIO E FICHAS DE ESTÁGIOS	26
13. CONDUTAS DE SEGURANÇA EM CAMPO DE ESTÁGIO.....	26
14. TERMO DE CIÊNCIA	32

BEM VINDOS AO COLÉGIO TEC-X

É um prazer recebê-los e encaminhá-los em sua busca e concretização profissional. Você escolheu a profissão de TÉCNICO EM ENFERMAGEM, uma área com grande mercado em nosso País e que exige do profissional não só a qualificação, mas principalmente competência e ética.

A enfermagem participa de todo o ciclo vital do ser humano, cuidando e promovendo, por meio de conhecimentos e habilidades, assistência integrada para seus pacientes/clientes, do nascer ao morrer. Essa situação exige conhecimento, aprimoramento, atualização e capacitação de todos os profissionais envolvidos.

Seu primeiro passo para a realização profissional já foi dado quando você se matriculou no COLÉGIO TEC-X, porém é importante que fique claro que sua formação profissional não depende apenas da escola e/ou dos professores. A construção do conhecimento, aquisição de competências depende principalmente de você, de sua responsabilidade e seu desejo em assumir a profissão que escolheu e fazer dela seu rumo, sua alegria, seu orgulho.

Na enfermagem, o ato moral se impõe tanto no cuidado, a partir de ações conscientes e livres para o bem do cliente e família, como para o cuidador em exigências intrínsecas, o que envolve sua própria formação de valores e princípios morais, o que ele traz livre e conscientemente para o cuidado efetivo e eficiente, e também em exigências extrínsecas, que a firma moral imposta pela sociedade, o que demanda em sua profissão uma conduta correta e um agir para o bem em prol da promoção da saúde das pessoas.

A sua formação teórica será complementada pela prática adquirida com o cumprimento do Estágio Supervisionado. No intuito de orientá-lo sobre todas as etapas para realização do Estágio, elaboramos o presente manual. Leia com atenção

Prof^ª Ozenaide
Diretora

PALAVRA DO COORDENADOR

O prazer é nosso!!!

É com alegria e responsabilidade que os recebemos, com a certeza da participação da realização de um sonho, que traz além da formação técnica o ato de cuidar.

Todo cuidado requer preparo, qualificação, dedicação e encargo.

A formação do profissional de enfermagem, não é fundamentada somente em técnicas, mas em conhecimentos amplos que se complementam, se uniformizam para que exista qualidade e humanização nos cuidados essenciais para a recuperação do paciente/cliente. A promoção dos serviços de enfermagem se integraliza por uma equipe competente que compreende as necessidades da população, fundamentada em princípios éticos e legais.

Os professores enfermeiros docentes, são a ponte de conhecimento, facilitadores do aprendizado, e estimuladores do raciocínio crítico e rápido para as atitudes profissionais do dia a dia.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Florence Nightingale

São esses artistas competentes e brilhantes que a coordenação de enfermagem junto ao corpo docente do colégio tecx deseja formar, fazendo-os profissionais arrojados, flexíveis e criativos.

Sejam bem-vindos e aproveitem a oportunidade.

Parabéns pela escolha!

Coordenação de Enfermagem

1. OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Em conformidade com Resolução CNE/CEB Nº 1/2004 o Estágio Profissional Obrigatório é aquele que deve ocorrer em função das exigências decorrentes da própria natureza da habilitação ou qualificação profissional, planejado, executado e avaliado à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

O Estágio Curricular é uma das atividades fundamentais no processo de formação por ser elemento integrador do saber acadêmico com prática profissional, devendo favorecer o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes indispensáveis ao exercício profissional.

Como um processo dinâmico, deve:

I. Integrar aluno com a prática profissional e o mercado de trabalho, propiciando seu desenvolvimento profissional e acadêmico;

II. Promover a integração entre o acadêmico e a comunidade;

III. Desenvolver a capacidade de observação clínica, análise, reflexão, avaliação do processo e tomada de decisão em situações reais de trabalho;

IV. A complementação do desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao desempenho profissional.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

Em sentido amplo, o Estágio compreende além das atividades em situações de assistência à saúde, as quais colocam o aluno em contato direto com o cliente / paciente, quaisquer outras atividades em situações diversificadas que possam contribuir para o enriquecimento da sua formação profissional.

Os estágios poderão ser realizados em Clínicas, Hospitais e Centros de Longa Permanência, que ofereçam as condições necessárias para a evolução do aprendizado e recursos humanos adequados de forma a evitar situações em que o aluno assuma responsabilidades a ele não atribuídos.

As atividades de estágio serão orientadas e supervisionadas por docentes Enfermeiros da parte concedente e acompanhadas periodicamente pelo docente Coordenador de estágio, acrescentando que todas as atividades desenvolvidas devem ser compatíveis com as previstas no termo de compromisso.

O desempenho e evolução de cada aluno serão avaliados diariamente e registrado em ficha individual de acompanhamento de estágio preenchido pelo aluno e assinadas pelo professor.

Por se tratar de uma atividade de natureza especial, o estagiário deverá ter 100% de

frequência, para que a carga horária seja integralmente cumprida.

Concluindo Etapa 01 e 02 de teoria + 400 (quatrocentas) horas de estágios o aluno está apto a solicitar sua Qualificação de Auxiliar de Enfermagem;

Concluindo Etapa 01 e 02 de teoria + 400 (quatrocentas) horas de estágios e a etapa 03 de teoria + 200 (duzentas) horas de estágios o aluno está apto a solicitar sua Habilitação de Técnico de Enfermagem;

3. PRÉ REQUISITOS PARA INSERÇÃO EM ESTÁGIOS

A realização do Estágio Curricular Supervisionado, de caráter obrigatório, está condicionada ao cumprimento dos seguintes requisitos:

I. Ter cumprido os módulos de Conhecimentos Específicos e Profissionalizantes, definidos na matriz curricular vigente e estarem aprovados;

II. Efetivação da matrícula em estágio e/ou disciplina correspondente, de acordo com o período letivo estabelecido na estrutura curricular;

III. Estar em dia com a entrega de toda documentação individual obrigatória;

IV. Estar em dia com a vacinação obrigatória



4. DOCUMENTAÇÕES OBRIGATÓRIAS

No prazo determinado pelo Núcleo de Estágio, o estagiário deverá apresentar a seguinte documentação e atentar-se para o fluxo de encaminhamento de estágios (figura 1) e portal do aluno:

- I. Termo de ciência de faltas em estágios (anexo 01), devidamente preenchido e assinado;
- II. 08 cópias do cartão de vacina com esquema vacinal obrigatoriamente atualizado;
- III. 02 cópias do RG;
- IV. Termo de ciência do manual de estágio, que encontra-se NO ANEXO II, devidamente preenchido e assinado

3.2 Vacinas – Profilaxia Vacinal

Vacina	Recomendação	Esquema	Orientação
HEPATITE B	Obrigatória para todos os alunos	03 doses	Alto risco de infecção pós-acidentes com material biológico
TRÍPLICE VIRAL (Sarampo, Caxumba e Rubéola)	Obrigatória para todos os alunos sem comprovação de ter recebido 2 doses após 12 meses de idade ou	02 doses	Contra-indicação – Gestantes e Imunocomprometidos.
DT (DUPLA)	Obrigatório	1	

ADULTO) – Difteria e Tétano	a Atualização do esquema	reforço a cada 10 anos	
INFLUENZ A (Gripe)	Desejável para todos os alunos	1 dose anual	Os alunos atuam como transmissores do vírus influenza, com risco de infecção e complicações entre os pacientes assistidos

IMPORTANTE

Os alunos deverão atentar-se a data limite estabelecida para matrícula em estágio no Portal do aluno. Os alunos que não efetivarem a matrícula dentro do prazo estabelecido não serão incluídos nos grupos de estágios. Caso existam solicitações de matrícula fora do prazo, as mesmas serão analisadas em conjunto pela coordenação do curso e coordenação de estágio, podendo ser deferida quando houver existência de vaga.

Outros documentos poderão ser solicitados ao longo do semestre atendendo normas específicas dos campos de estágio.

São disciplinas eliminatórias para estágios:

- Bissegurança e Fundamentos de Enfermagem;
- Fisiologia Sistêmica e Clínica Médica;
- Cálculo de Medicação;
- UTI
- Farmacologia
- Urgência e Emergência

5. CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM

Os locais onde serão realizadas as práticas do estágio curricular obrigatório de Enfermagem irão variar de acordo com as competências e as habilidades a serem desenvolvidas. O acadêmico poderá atuar na comunidade (escolas, creches, abrigos), no domicílio de assistidos, na rede básica de saúde, como também em hospitais, ambulatórios, maternidades, Lares de Longa Permanencia, clínicas particulares, atendendo clientes em suas necessidades, intervindo no processo de manutenção e recuperação da saúde, considerando as áreas de concentração profissional e o ciclo de desenvolvimento humano.

A instituição de ensino deverá celebrar termo de compromisso com a unidade concedente, zelando por seu cumprimento.

A unidade concedente deverá ofertar instalações que tenham condições de proporcionar ao aluno-estagiário atividades de aprendizagem social, profissional e cultural compatíveis com a atuação do auxiliar e técnico de enfermagem.

A Escola de enfermagem tecx possui parcerias formalizadas com unidades públicas e privadas, envolvendo os diferentes ambientes de atuação e níveis de complexidade, distribuídos em todas as regiões de Guarulhos e ainda em Instituições no Município de São Paulo, sempre preconizando o acesso do aluno.

Conforme contrato de prestação de serviços, a INSTITUIÇÃO DE ENSINO compromete-se a intermediar entre aluno e Instituição concedente de estágio, bem como a orienta-lo e direcioná-lo em suas práticas.

O aluno responsabiliza-se em comparecer aos locais de estágios, nos locais, datas e hora previstos no calendário escolar.

O Coordenador de estágio e ou/ componente do núcleo de estágio, informará aos alunos a data na qual será realizada o início das atividades de estágios em cada local.

A escala dos grupos de estágios será divulgada pela supervisão de estágio, especificando os turnos, horários e preceptores de cada campo de prática via portal do aluno.

Os discentes serão divididos em subgrupos, conforme limites estabelecidos pelas unidades concedentes, sem possibilidade de escolha dos seus integrantes.

Não é facultada a escolha de grupo, turnos ou campos uma vez que a distribuição é realizada de acordo com a confirmação de matrícula e fluxo de regulação das vagas solicitadas aos parceiros externos, exceto em situações especiais, com a autorização prévia por escrito do Supervisor de Estágio e Coordenador de Curso. Alterações de escala também poderão ocorrer

por necessidade do campo concedente.

Em casos de calamidade pública, epidemias e ou pandemias a frequência em estágios pode ser alterada.

5.1 ENTREGA DE LUVAS EM UNIDADES HOSPITALARES E CASAS DE LONGA PERMANENCIA.

Alguns hospitais e casas de longa permanencia exigem a entrega de caixas de luvas para que o aluno possa frequentar o campo. Nestes casos os alunos serão orientados com antecedencia mínima de 10 dias, para que providenciem a entrega das caixas de luvas na unidade escolar. É indispensável e de responsabilidade do aluno o uso de luvas para que possa cursar o estágio supervisionado.

Relação de campos que exigem a entrega do material/luvas:

- 1- Hospital José storopoli
- 2- Hospital Carmino Carichio
- 3- Hospital Tide Setubal
- 4- Hospital Alipio Correa Neto
- 5- Hospital Geral de Guarulhos
- 6- Hospital São Luiz Gonzaga
- 7- Casa Balneário
- 8- Casas André Luiz

As caixas de luvas devem ter selo do INMETRO, conter 100 luvas por caixa, ser de látex de procedimento não cirurgico e uso hospitalar.

Em caso de abandono de curso, desistencia, cancelamento ou trancamento as luvas já entregues não serão devolvidas.

6. UNIFORME, EQUIPAMENTOS E EPI'S

O aluno da escola de enfermagem tecx deverá usar roupas de acordo com a NR32, normas da Instituição de ensino assim como das intituições concedentes de estágios.

Uniforme

- I. Calça branca sem transparencia;
- II. Camiseta com o logotipo do colégio tecx

Jaleco branco com o logotipo do colégio tecx

Sapato fechado branco sem salto alto de acordo com recomendações da NR32 e em conformidade ao local de estágio conveniado.

Crachá de identificação (uso constante e obrigatório).

Material de bolso obrigatório

Esfignomanômetro com estetoscópio,

Termômetro

Garrote,

Tesoura sem ponta,

Caderneta e caneta azul ou preta

Obs.: Todo o material de bolso deve ser levado em necessaries de mãos totalmente transparente.

Equipamentos de Proteção Individual

Luvas de procedimentos,

Máscara,

Gorro,

Óculos de proteção,

Avental descartável.

Obs. Em momentos diversos poderá ser solicitado outros tipos de equipamentos de proteção individual.

Apresentação Pessoal

I. Cabelos limpos, penteados e presos;

II. Unhas curtas. Apenas é permitido esmalte transparente;

III. Não será permitido o uso de anéis, pulseiras e correntes (apenas adornos discretos e aliança);

IV. Alunos do sexo masculino deverão estar com a barba feita;

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES A vestimenta do aluno poderá adequar-se ao campo de prática, conforme indicação do Coordenador / Supervisor. É imprescindível que cada aluno tenha o seu próprio material para a realização das atividades no campo prático. Outros materiais poderão ser solicitados pelo Coordenador de Estágio ou pelo Supervisor.

7. HORÁRIO DE ESTÁGIO, FREQUENCIA E CANCELAMENTO DE ESTÁGIOS

No Curso Técnico em Enfermagem, os alunos são distribuídos em grupos, em locais diversos concedidos pela Instituição para as práticas de seus estudos. Os horários de estágios são no mesmo horário em que o aluno encontra-se matriculado, podendo ser oferecido horário diverso no caso de reposição de falta e/ou situações atípicas, ficando a critério do aluno a aceitação.

A frequência aos estágios é obrigatória e deve ser 100% conforme o cumprimento da carga horária determinada.

- Os atrasos não podem ultrapassar um total de 20 minutos;
- Em caso de faltas justificadas, tais como doença infecto contagiosa, convocação judicial, impossibilidade de locomoção ou consultas médicas de alunas gestantes, o aluno deverá apresentar atestado médico à Coordenação do Curso no prazo de 24 horas;
- Em casos de faltas injustificadas, será cobrado do aluno o valor conforme descrito na cláusula 18 do contrato de prestação de serviços;
- No caso de faltas, seja justificada ou injustificada, o aluno deve protocolar requerimento para reposição da falta, e aguardar a vaga disponível conforme contrato de prestação de serviços;
- O aluno que deseja cancelar seu estágio, seja por qual motivo for, deverá preencher a solicitação de cancelamento de estágio, junto a secretaria ou coordenação de estágios e terá os dias restantes computados como falta.

AVISO IMPORTANTE!

Não façam acordos que possam prejudica-los no futuro.

Nenhum supervisor de estágio está autorizado a dispensar alunos de campo sem autorização prévia da Instituição de ensino, sob pena de reposição de falta com onus e as penalidades previstas.

8. GESTÃO DOS ESTÁGIOS E DAS PRÁTICAS EM CAMPO

O planejamento e acompanhamento dos programas de estágio contará com a articulação do Núcleo de Estágio da Escola de Saúde tecx e a Coordenação do Curso. Será designado pela Instituição de ensino o coordenador de estagios Enfermeiro que responderá pela supervisão de estágio desenvolvendo atividades pedagógicas. E, em cada campo de prática, será identificado um preceptor/supervisor Enfermeiro que desenvolverá as atividades técnicas e acompanhamento in loco dos discentes.

O coordenador de estágios fará visitas periódicas aos campos de estágios para supervisão e adequação das atividades quando necessário.

ATRIBUIÇÕES DOS PRECEPTORES DE ESTÁGIO

I. Planejar e analisar as atividades desenvolvidas, pelos alunos, de forma contínua, orientando-os quando necessário e exigindo as habilidades requeridas para a prática no Estágio Supervisionado;

II. Comunicar qualquer ocorrência em desacordo com o que estiver previamente estabelecido pelo Coordenador de Estágio de Saúde/Supervisores;

III. Comunicar qualquer necessidade de ajuste de escala ou campo, aguardando análise e aprovação da supervisão e do Núcleo de Estágio. Não será permitida mudança de horário das atividades práticas, exceto em situações especiais, com a autorização prévia do Coordenador e Supervisor;

IV. Preencher o Formulário Individual de Frequência do Preceptor, e encaminhar a coordenação de estágio dia 03 de cada mês;

V. Acompanhar o preenchimento das fichas de est[agios do aluno, rubricando ao final de cada dia;

VI. Realizar a avaliação processual dos alunos sob sua supervisão de acordo com os critérios definidos no Plano de Ensino da disciplina, nunca ultrapassar o último dia de atividade prevista no bloco e não realizar avaliação final em situações em o aluno tenha cumprido carga horaria inferior a 75% do bloco;

VII. Registrar o feedback semanal/quinzenal e resultados das avaliações respeitando o cronograma de cada bloco de Estágio,

VIII. Comparecer às reuniões convocadas pelas Coordenações de Curso e/ou Estágio;

- IX. Incentivar o bom desempenho dos acadêmicos, bem como contribuir para sua qualificação de acordo com os objetivos propostos;
- X. Colaborar para manter um ambiente agradável e ético;
- XI. Tomar as providências cabíveis de acordo com o protocolo das Instituições caso ocorra qualquer acidente durante a realização dos Estágios Supervisionados e comunicar imediatamente a supervisão diante de qualquer ocorrência;
- XII. Zelar e colaborar pela manutenção e aperfeiçoamento do campo de estágio;
- XIII. Elaborar plano de atividades compatível com o plano de estágio correspondente ao componente/campo em que está responsável;
- XIV. Realizar visita prévia nos campos em que desenvolverá atividades práticas, apresentar plano de atividades ao responsável pelo campo, apropriar-se das normas locais e procedimento nos casos de acidentes (com ou sem exposição a material biológico);
- XV. Apresentar o campo de prática e plano de atividades aos alunos no primeiro dia de estágio ou no período de treinamento introdutório;
- XVI. Cumprir e fazer cumprir as orientações institucionais relativas a operacionalização do estágio
- XVII. Controle dos equipamentos e materiais (EPIs) que devem ser utilizados pelo aluno.

ATRIBUIÇÕES DOS ESTÁGIARIOS

- I. Assinar o termo de compromisso de estágio referente ao campo de prática conforme escala divulgada pelo núcleo de estágios da escola de enfermagem texx;
- II. Efetuar a matrícula dentro do período previsto;
- III. Comparecer ao local do estágio nos dias e horários programados;
- IV. Atuar ativamente em todas as fases do estágio (planejamento, treinamento introdutório, execução, avaliação e relatórios)
- V. Participar de todas as atividades propostas pelos professores orientadores, coordenação de curso e pela parte concedente;
- VI. Preencher as fichas de estágios sem rasuras e emendas assinando e coletando a assinatura do preceptor em todas elas;
- VII. Pautar sempre sua atuação dentro dos princípios éticos;
- VIII. Vestir-se adequadamente para a realização do estágio e demonstrar interesse e

vontade de aprender;

IX. Manter total sigilo de assuntos referentes ao seu estágio, não sendo conduta ética adequada à inobservância desta condição;

X. O estagiário deverá apresentar-se no local de estágio adequadamente, respeitando as normas do estabelecimento;

XI. Utilizar um vocabulário apropriado, com terminologia científica quando aplicável, evitando o uso de gírias e siglas com os clientes e funcionários;

XII. Manter o tom de voz discreto, evitando falar alto ou gritar em qualquer ambiente;

XIII. Manter-se cooperativo com os colegas e colaboradores, estando aberto aos debates, buscando cooperar e participar dos trabalhos;

XIV. Utilizar as várias áreas do conhecimento para perceber e compreender os problemas e ser ativo na busca de soluções juntamente com os demais envolvidos;

XV. Assumir as responsabilidades, permanecendo atento às implicações dos seus atos;

XVII. Comunicar sistematicamente ao preceptor e supervisor de estágio situações e dificuldades que ocorram no campo de desenvolvimento das atividades práticas que possam comprometer a qualidade do processo de ensino/aprendizagem e necessitem de sua interferência;

XVIII. Manter registro diário das atividades desenvolvidas para elaboração do relatório final de estágio em cada bloco;

XIX. Realizar todas as atividades avaliativas propostas pelo preceptor/supervisor, individual ou em grupo;

XX. Participar das atividades em campo corretamente identificado, fazendo uso do crachá individual;

XXI. Não utilizar o benefício de acadêmico para adentrar em qualquer campo de prática para fins particulares;

XXII. Zelar rigorosamente pelo material de estágio /Instituição;

XXIII. Portar materiais individuais e obrigatórios para a execução de atividades;

XXV. Não fazer uso de telefone celular durante a presença no campo;

XXVI. Manter o cartão de vacina e a documentação pessoal exigida no Núcleo de Estágio devidamente atualizados;

XXVII. Estar sempre atento a legislação e às competências profissionais, não realizando quaisquer atividades que não estejam condizentes com a sua prática profissional ou executá-la sem supervisão;

XXVII. O uso de EPIs é obrigatório em qualquer que seja a atividade que demande o uso deste;

XXVIII. É expressamente proibido tirar fotos, gravar vídeos dos pacientes, salvo em situações que exista termo de exibição de imagem autorizado, mediante assinatura. É proibido qualquer tipo de exibição da imagem dos pacientes em redes sociais ou similares

É EXPRESSAMENTE VETADO AO ALUNO:

- Ø Ausentar-se do estágio sem autorização prévia do professor;
- Ø Realizar qualquer procedimento sem a orientação e supervisão do professor;
- Ø **Utilizar aparelho celular ou fone de ouvidos durante o período de estágio;**
- Ø Fotografar pacientes e/ou os locais internos da Instituição concedente, sob pena de multas e processos administrativos;
- Ø Apresentar-se ou permanecer em local de estágio sem o professor;
- Ø Frequentar as práticas de estágio sem estar devidamente matriculado, o que acarreta na invalidação dos atos praticados;
- Ø Apresentar-se em estágios utilizando PIERCING, adornos como brincos, pulseiras etc;
- Ø Apresentar-se ou Permanecer em campo sem uniforme, ou fora das especificações de apresentação desse manual.
- Ø Combinar faltas coletivas em estágios, seja elas com a participação do professor ou não.

O não cumprimento destas normas disciplinares implica em sanções diversas conforme o agravante. Na dependência da gravidade da ocorrência, e após sua confirmação, o estagiário envolvido estará sujeito às seguintes penalidades, independente da ordem em sequência:

- 1- Advertencia verbal**
- 2- Advertencia escrita**
- 3- Suspensão dos estágios**
- 4- Dependendo da gravidade do ocorrido, Desligamento da Instituição e reprovação**

9. AVALIAÇÃO

As atividades de estagio serão orientadas e supervisionadas por por docentes Enfermeiros da parte concedente e acompanhadas periodicamente periodicamente pelo docente coordenador de estagio, acrescentando que todas as atividades desenvolvidas devem ser compatíveis com as previstas no termo de compromisso.

O desempenho e evolução de cada aluno serão avaliados diariamente e registrado em ficha individual de acompanhamento de estagio preenchido pelo aluno e assinadas pelo professor supervisor de estágio. A avaliação ocorrerá de modo processual, e ao final do período o preceptor/supervisor fará a avaliação final, com registro das orientações de suas orientações quanto as habilidades alcançadas individualmente.

Ao final de cada periodo de estágio o aluno obterá uma nota ponderada composta pela nota avaliativa atribuida pelo preceptor de estágio e a nota avaliativa do relatório de estágio atribuida pelo coordenador de estágios.

Ao término do estágio, na data programada em calendario escolar, o aluno deverá comparecer na Unidade escolar para entregar as fichas de estágios devidamente preenchidas, assinadas e sem NENHUM TIPO de rasuras, junto com o Relatório de Estágio.

MÉTODOS AVALIATIVOS

Os alunos serão avaliados com base nos seguintes critérios:

- 1- Conhecimento científico e aplicação do mesmo;
- 2- Execução dos Cuidados de Enfermagem;
- 3- Interesse em planejar e desenvolver as atividades;
- 4- Qualidade e iniciativa no trabalho;
- 5- Atitudes – Ética Profissional.

1- Comportamental e Ética

1.1 Apresentação pessoal e postura

- 1.2 Cumpre os preceitos éticos e legais da profissão
- 1.3 Respeita e cumpre as normas e regulamentos da Instituição
- 1.4 Assiduidade e pontualidade
- 1.5 Relacionamento interpessoal e comunicação
- 1.6 Iniciativa e interesse
- 1.7 Criatividade e Liderança
- 1.8 Responsabilidade e organização
- 1.9 Aceitação de críticas positivas
- 1.10 Interação e respeito aos direitos e privacidade do cliente

2- Conhecimentos Teóricos / Práticos

- 2.1 Realizar procedimentos técnicos dentro dos embasamentos científicos, associando teórico prático
- 2.2 Habilidade e segurança na realização de técnicas / procedimentos de enfermagem
- 2.3 Aplica norma de biossegurança, princípios de higiene e saúde pessoal e ambiental, princípios ergonômicos na realização do trabalho
- 2.4 Domínio das terminologias adequadas
- 2.5 Registros de enfermagem das atividades diária
- 2.6 Atividades e / ou relatório final de estágio

APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

O aluno será considerado aprovado em estágio após cumprir 100% da carga horária de estágio e obter média = ou > que 6,0 em todas as disciplinas e no relatório de estágios;

Será considerado reprovado o aluno que obtiver menos que 63% de presença em campo de estágio sem justificativa legal, média inferior a 6,0 e/ou não entregar o relatório de estágio.

Não haverá exames finais para as atividades práticas. O acadêmico reprovado, por não ter alcançado os índices necessários de frequência e/ou de desempenho, repetirá o estágio.

Para os componentes curriculares desenvolvidos em campo de estágio prático não se aplica o sistema de compensação de faltas através de regime especial. Quando deferido pelo Núcleo de Estágio e Coordenação de Curso será programada compensação obrigatória no campo de prática específico, atendendo escala divulgada.

O aluno que deixar de cumprir as atividades nas datas previstas no calendário acadêmico e nos cronogramas previamente estabelecidos, perderá o direito de conclusão da disciplina naquele período letivo e estará restrito as regras do contrato de prestação de serviços.

10. RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Ao final dos estágios, o aluno deverá apresentar “Relatório Final de Estágio Supervisionado” seguindo as Normas ABNT e as orientações como seguem:

- Introdução
- Descrição das atividades realizadas em Estágio (evolução)
- Recursos utilizados
- Resultados alcançados
- Sugestões para melhorias
- Conclusão
- Referencial bibliográfico
- Anexos contendo relatório parcial dos campos frequentado.

INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIOS

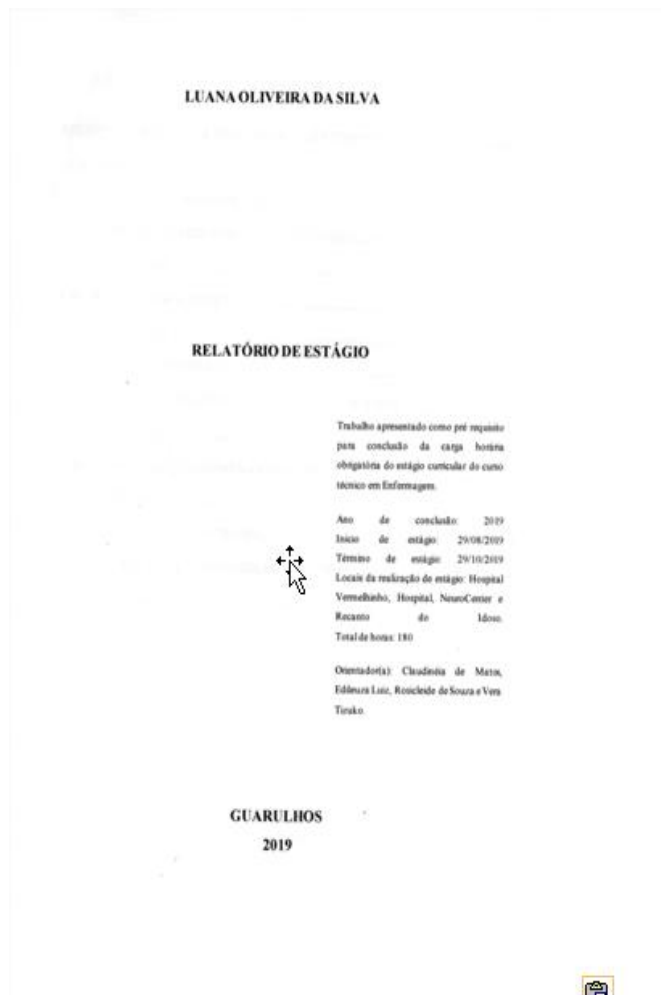
Seu relatório deve conter:

- Ø CAPA e CONTRACAPA CONFORME DETERMINADO
- Ø SUMÁRIO
- Ø IDENTIFICAÇÃO
- Ø Nome do Aluno:
- Ø Ano de Conclusão da Qualificação:
- Ø Data de início do estágio:
- Ø Data de término do estágio:
- Ø Locais da realização de estágio:
- Ø Total Geral de Horas:
- Ø Orientador

CAPA



CONTRACAPA



IDENTIFICAÇÃO PARA A CONTRACAPA:

Trabalho apresentado como pré-requisito para conclusão da carga horária obrigatória do estágio curricular do curso Técnico em Enfermagem.

Orientadores (os professores que lhe acompanhou em estágio)

Data de início, término e carga horária

NA IDENTIFICAÇÃO, Tudo em arial 10 justificado (lateral direita da folha)

INTRODUÇÃO:

Descrever o local de estágio, o público atendido, os serviços oferecidos, a organização e disposição do espaço físico, a equipe, as funções e atividades exercidas pelos membros da

equipe.

EXEMPLO: CASA DE DAVI

INTRODUÇÃO (Descrever o local de estágio, história, fundação, mantenedores etc;)

- 1.1** Público atendido (descrever)
- 1.2** Serviços oferecidos (descrever)
- 1.3** Organização, disposição do espaço físico e equipe (descrever e se quiser pode incluir anexos de imagens)

2- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Descrever sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário, como e quais os procedimentos desenvolvidos como práticas de estágio, os instrumentos adotados para acompanhamento e avaliação das atividades do estagiário, material bibliográfico consultado, o tipo e a forma de orientação dada ao estagiário pelo supervisor local.

3- RECURSOS UTILIZADOS

Relatar sobre os materiais/insumos utilizados, os Disponíveis e não disponíveis

Descrever sobre as dificuldades encontradas e como procederam na solução dos possíveis problemas.

4 - SUPORTE TEÓRICO PARA SOLUÇÃO DE PROBLEMAS

Caso tenha utilizado, discorrer sobre a bibliografia utilizada enquanto estagiário para solucionar problemas identificados durante o estágio, e referencia-los.

5-RESULTADOS ALCANÇADOS

Impressão do aluno sobre o desenvolvimento das atividades e como integralizou o conceito teórico com o pratico.

6- CONCLUSÃO

- Comentar se o estágio realizado foi satisfatório;
- Como sentiu o contato com os clientes/pacientes;
- Como sentiu o contato com os futuros colegas de profissão.

- Fazer uma correlação entre o estágio prático e os conhecimentos adquiridos nas disciplinas relacionadas

ORIENTAÇÕES PARA APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO RELATÓRIO

- a. Papel A4
- b. Margens: superior 3,0cm , inferior 2,0cm , esquerda 3cm, direita 2cm
- c. Paragrafo: 1Tab
- d. Espaço entre as linhas 1,5
- e. Fonte arial
- f. Tamanho da fonte: 12 para texto 14 para titulos

IMPORTANTE

- 1- Seguir exatamente o modelo descrito e preencher todos os itens adequadamente, caso contrário o relatório será recusado;
- 2- Todos os alunos em estágio deverão protocolar os relatórios na Coordenação na data prevista;
- 3- Os relatórios de todos os estágios, serão anexados ao prontuário do aluno e é pré requisito para a aprovação do curso.

ATENÇÃO:

O Relatório é um trabalho individual, sua cópia parcial ou integral fere os princípios éticos e de direito autoral; em consequência, será atribuída a nota zero ao relatório em que for comprovado este tipo de fraude, cabendo, ainda, ao aluno responsável pelo ato, outras punições previstas no Regimento Interno desta Instituição de Ensino.

11. PREENCHIMENTO DA FICHA DE FREQUÊNCIA

O aluno deverá providenciar junto à secretaria o kit de estagio, ou imprimir pelo portal do aluno (folhas a serem preenchidas).

Essas folhas fazem parte da documentação que é enviado ao Coren (Conselho Regional de Técnicos em Enfermagem), para emissão da carteira do órgão.

As folhas de frequência devem ser preenchidas corretamente, não podem ter rasuras e devem estar devidamente assinadas e carimbadas.

As folhas ficam em posse do aluno, que deverá entregá-las no núcleo de estágios na data prevista.

Na entrega das folhas o aluno recebe um protocolo de entrega, validando o documento.

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: Não serão aceitas fichas rasuradas, incompletas e sem assinatura de professor.

OBSERVEM OS MODELOS PARA PREENCHIMENTO CORRETO:

FICHA DE AVALIAÇÃO – UMA PARA CADA CAMPO

Colégio Tec-X Centro Técnico de Ensino Profissional
 Rua São Vicente de Paula, 182 - Centro - Guarulhos - SP -
 UNIDADE II ☎ 2806-0264

tec AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS
 CURSO: HAB. PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Aluno: Adriely Alves Pinheiro de Souza Turma: Aux. Enf. Teoria Grupo: _____
 Base Tecnológica: _____ R. M6449

Local de Estágio: _____
 COORDENADOR PARA AVALIAÇÃO: _____

Com base nos critérios de avaliação:

- Conhecimento Científico e Aplicabilidade do Mesmo;
- Exercício das Funções de Enfermagem;
- Interesse em Aprender e Desenvolver as Atividades;
- Qualidade e Iniciativa no Trabalho;
- Atitude - Ética Profissional.

O professor fará a avaliação do aluno seguindo, analisando e pontuando cada item e baseando-se em seu julgamento sobre a competência para o mesmo.

Competências Adquiridas	Pontuação	Notas
1-Comportamental e Ética		
1.1 Apresentação Pessoal e Postura.	0 a 1,0	
1.2 Cumpra os Preceitos Éticos e Legais da Profissão	0 a 0,25	
1.3 Respeitar e Cumprir as Normas e Regulamentos da Instituição.	0 a 0,25	
1.4 Assiduidade e Pontualidade	0 a 0,25	
1.5 Relacionamento Interpessoal e Comunicação	0 a 1,0	
1.6 Iniciativa e Interesse	0 a 0,25	
1.7 Criatividade e Liderança	0,25	
1.8 Responsabilidade e Organização	0,25	
1.9 Aceitação de Críticas Positivas	0,25	
1.10 Interação e Respeito aos Direitos e Privacidade do Cliente	0,25	
2-Conhecimentos Teóricos / Práticos		
2.1 Realizar Procedimentos Técnicos Dentro dos Embasamentos Científicos, Associaando Teórico ao Prático	1,5	
2.2 Habilidade e Segurança na Realização de Técnicas / Procedimentos de Enfermagem	1,5	
2.3 Aplica Normas de Biossegurança, Princípios de Higiene e Saúde Pessoal e Ambiental, Princípios Ergonômicos na Realização do Trabalho	1,5	
2.4 Domínio das Terminologias Adequadas	0,5	
2.5 Registro de Enfermagem das Atividades Diárias	0,5	
2.6 Atividade e ou Relatório Final de Estágio	0,5	
PONTUALIDADE (____) Nº DE FALTAS (____) Nº DE ATRAZOS (____) Obs: O item pontualidade só poderá ter nota máxima se o aluno obter 100% de frequência. Em caso de faltas a coordenação só poderá completar a nota após a reposição em campo de estágio. Média Final do Estágio : _____		
OBSERVAÇÃO :		
ASSINATURA DO ALUNO (A): _____		
Ass. do Supervisor do Estágio / Professor (a) _____		
Ass. Coordenador (a) Técnico _____		
Data da Entrega na Coordenação : _____		

1

FICHA DE ATIVIDADES DIÁRIAS

12. ENTREGA DO RELATÓRIO E FICHAS DE ESTÁGIOS

O relatório é o documento que o aluno apresenta à Instituição de Ensino, explanando, de forma clara e objetiva, a sua experiência/vivência no campo de estágio. É componente obrigatório para aprovação em estágio.

CORREÇÃO E ENTREGA DE RELATÓRIO E FICHAS DE ESTÁGIOS.

O núcleo de estágios informará via portal do aluno e avisos gerais, as datas para correção e entrega de relatórios, seguindo o esquema abaixo:



13. CONDUTAS DE SEGURANÇA EM CAMPO DE ESTÁGIO


Conhecer e acatar o “Manual de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso Técnico de Enfermagem”. Portar-se em todas as situações e ambientes de forma adequada, zelando por seu nome, pela reputação da equipe de estágios e pelo nome do Colégio tex.

Antes do início das atividades do estágio, todos devem conhecer a Norma Regulamentadora nº 32 (NR32), norma do Ministério do Trabalho que estabelece as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde.






Adotar condutas e atitudes de precauções universais e de biossegurança conforme figura abaixo, visando:

- Prevenir, diminuir ou eliminar os riscos a que possa estar exposto na realização de seu trabalho/estágio;
- Evitar infecção cruzada;
- Evitar exposição desnecessária do profissional/estudante aos riscos potenciais de infecção;
- Evitar contaminação do ambiente.

CONDUTAS E ATITUDES DE PRECAUÇÕES UNIVERSAIS E DE BIOSSEGURANÇA:



Manual de Normas de Estágio - ENFERMAGEM

<div style="background-color: #0056b3; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS  </div> <ul style="list-style-type: none"> Antes de contato com o paciente; Antes da realização de procedimentos assépticos; Após a exposição a fluidos corporais; Após contato com o paciente; Após contato com o ambiente próximo ao paciente; 	<div style="background-color: #0056b3; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> USO DE EPIs E EPCs (Equipamento de Proteção Individual e Coletiva)  </div> <ul style="list-style-type: none"> Luva de Procedimento; Máscara descartável; Óculos de proteção; Avental; 	<div style="background-color: #0056b3; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> DESCARTE DE MATERIAL PERFUROCORANTE E OUTROS RESÍDUOS  </div> <ul style="list-style-type: none"> Caixa perfurocortante; Resíduo INFECTANTE; Resíduo Comum; Resíduo Químico;
<div style="background-color: #0056b3; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> CUIDADOS AMBIENTAIS  </div> <ul style="list-style-type: none"> Zelar pelos equipamentos e materiais utilizados para cuidados ao paciente e com as superfícies fixas, além de descarte adequado dos resíduos. Uso do dosímetro quando em locais com exposição a radiação. 	<div style="background-color: #0056b3; color: white; padding: 5px; text-align: center;"> CONDUTA DIANTE DE ACIDENTES NO CAMPO  </div> <ul style="list-style-type: none"> Com exposição a material biológico; Sem exposição a material biológico; 	

ACIDENTE COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO

Entende-se por acidente com exposição a material biológico aquele que resulta em contato direto de líquido corpóreo com mucosas que diferencia-se pelos seguintes tipos de exposição:

- Exposições percutâneas: lesões provocadas por instrumentos perfurantes ou cortantes (Ex.: agulhas, lâminas de bisturi, vidrarias, etc.)
- Exposições de mucosas: ocorrência de respingos na face envolvendo olho, nariz ou boca;

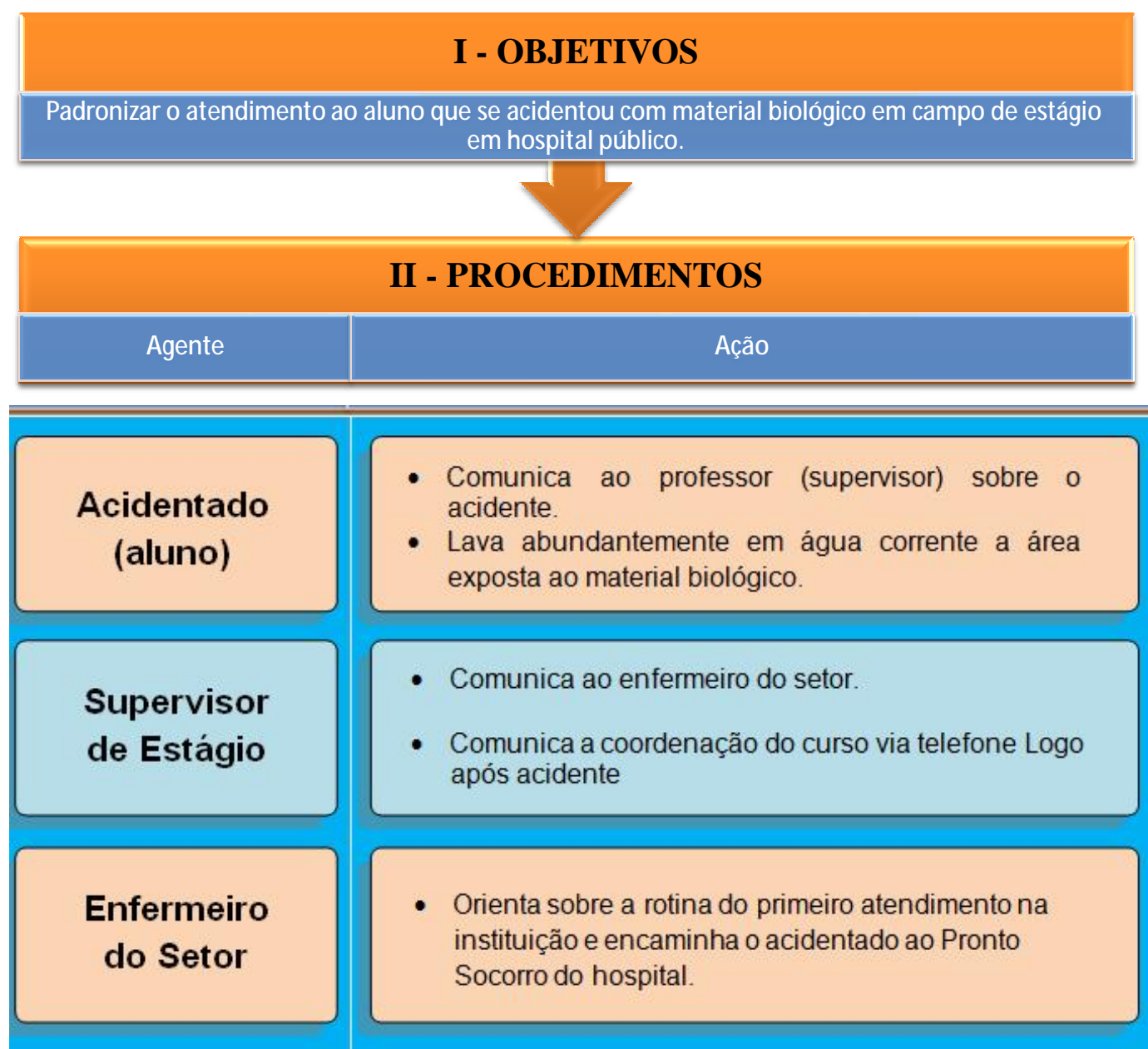
ou exposição de mucosa genital.

- Exposição de pele não íntegra: contatos com locais onde a pele apresenta dermatites ou feridas abertas.

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM NÚCLEO DE ESTÁGIO

ROTINA:

Acidente com MATERIAL BIOLÓGICO ocorrido em hospital público (Aluno).



<p>Acidentado (Aluno)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Faz ficha de atendimento no Pronto Socorro do hospital.
<p>Médico</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realiza atendimento ao acidentado, e faz encaminhamento para acompanhamento na rede referenciada, se necessário.
<p>Supervisor de Estágio</p>	<ul style="list-style-type: none"> Descreve condutas em folha relatório na pasta de estágio.
<p>Coordenador do Curso</p>	<ul style="list-style-type: none"> Registra acidente no prontuário do aluno e procedimento de atendimento; Informa à Direção da escola para fins de acionamento do seguro, se necessário
<p>Acidentado (Aluno)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Submete-se á coleta de sangue, se solcitado pelo médico. Segue tratamento conforme orientação médica (antirretrovirais e vacina, se necessário). Procurar a escola para entrevista e providências com o coordenador do curso Segue acompanhamento conforme orientação médica.

III-FLUXOGRAMA



14. TERMO DE CIÊNCIA

Eu, _____ aluno(a)

regularmente matriculado(a) na Turma _____ do Curso Técnico em

Enfermagem, participei da reunião de estágios, li atentamente o Manual do Estágio e

estou ciente das normas e procedimentos do Colégio TEC-X referente aos campos de

estágios, formação de grupos, datas e locais de estágios, equipamentos de proteção

individual, termos de compromisso de estágios, faltas, cancelamentos e recusas de

campos, elaboração e entrega de relatórios e fichas de estágios e as demais orientações

constantes desse manual, e comprometo-me a cumprir os regulamentos.

Guarulhos, _____ de _____ de 20____.